

COMO REDUZIR GASTOS NO PROJETO DE INTERIORES

Com um pouco de criatividade e boa vontade, é possível criar soluções arquitetônicas que cumprem com as funções desejadas por um custo menor do que o das soluções convencionais. E o resultado pode ser até mais satisfatório.

Costuma-se pensar que quanto mais for gasto com mobiliário e decoração, maior será a sensação de bem-estar e mais eficiente será o espaço em termos de funcionalidade. Isso não é inteiramente verdade, pois muito do que se gasta pode estar associado ao status de certos materiais, que não necessariamente são melhores em termos de durabilidade ou resistência. Além disso, muito se pode pensar em termos de economia de material e melhor aproveitamento dos elementos disponíveis de maneira a reduzir gastos sem comprometer o impacto visual ou a qualidade do projeto.

Um nicho para armário pode ganhar prateleiras e cabideiros soltos e uma porta de correr, por exemplo, ao invés de um armário tradicional, com base, fundo, laterais. E em certas situações isto pode ser muito mais prático em termos de uso, como no caso de um nicho muito profundo, que com portas de abrir tradicionais não abriria completamente e seria mais difícil de ser acessado (Mais detalhes [neste link](#)). Outro exemplo é utilizar os mesmos objetos para mais de uma função, como bancos de espera de um salão de funcionam também como bancos da área de manicure, simplesmente pelo posicionamento dos móveis (Imagens [neste link](#)).

É claro que algum gasto sempre é preciso ter, e mesmo com a economia, uma solução que tradicionalmente custaria 5 mil reais, por exemplo, pode ser feita de alguma forma que custe de 3 a 4, mas dificilmente vai existir uma solução que custe 500 reais, neste caso. É tudo uma questão de proporção. Se for para não gastar praticamente nada, provavelmente a qualidade vai ser comprometida.

Para pensar nestes tipos de alternativas, é pura questão de focar neste objetivo e libertar-se dos paradigmas e convenções normalmente utilizados e seguidos à risca, que não são necessariamente mais eficazes. Não custa nada, ou melhor, no final custa menos!

Mais dicas no site: <http://dicasdearquitetura.com.br>